



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação De Lactentes Menores De Um Ano Com Queixa De Regurgitação E Sua Associação Com Alergia A Proteína Do Leite Vaca

**Autores:** JÔBERT NEVES (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), AMANDA SILVA NASCIMENTO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), ISABELLA VALADARES DE OLIVEIRA (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), MARÍLIA AGRA NORMANDE (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), LYGIA LAUAND (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), CLARICE BLAJ NEUFELD (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO), MAURO SÉRGIO TOPOROVSKI (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO PAULO)

**Resumo:** OBJETIVOS Correlacionar a queixa de regurgitação em lactentes de até um ano de idade com o diagnóstico final de alergia à proteína de leite de vaca (APLV). MÉTODOS Estudo observacional longitudinal retrospectivo, que compreendeu a análise dos prontuários de lactentes menores de um ano com queixa de regurgitação com o desfecho final de diagnóstico APLV e seus diagnósticos diferenciais atendidos entre os anos de 2017 e 2019. Utilizando o teste de provocação oral (TPO) concomitante ao Cow's Milk-Related Symptom Score (CoMiSS™) como ferramentas diagnósticas. RESULTADOS Um total 68 pacientes <1 ano de idade, apresentaram critério de inclusão, com queixa principal de regurgitação. Dentre eles, 30 pacientes (44,1%) tiveram diagnóstico de APLV, 20 (29,4%) de refluxo fisiológico (RGE) e 11 (16,1%) de doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). 07 pacientes (10,2%) tiveram o diagnóstico concomitante de APLV e DRGE. A média geral de idade de início do sintoma regurgitação foi de 32,6 dias. O diagnóstico de APLV foi confirmado através de TPO. Com relação ao CoMiSS™, a maior média do score foi no grupo da APLV, seguido do grupo de DRGE e RGE (7, 5,75 e 3,28, respectivamente). No grupo da APLV, os pacientes apresentaram baixo índice de aleitamento materno exclusivo e cerca de 16,6% das crianças já usavam fórmula infantil na maternidade. Foram avaliados o índice CoMiSS™ durante a dieta de exclusão da proteína do leite de vaca, com média próximo a zero, no grupo APLV. Após a reintrodução da proteína do leite de vaca, índice de CoMiSS volta à média anterior à dieta de exclusão. CONCLUSÃO A regurgitação é uma queixa frequente em lactentes <1 ano e, em um serviço terciário, o desfecho mais prevalente dessa queixa foi a alergia alimentar. A utilização do TPO é mandatória e o padrão ouro para o diagnóstico de APLV, sendo o CoMiSS™ uma ferramenta útil, mas ainda frágil, porém com perspectivas de ajustes para melhora da sensibilidade.